

RECREAÇÃO, UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA.

Autor: Artur Ferreira Carneiro da Cunha (UEPB)

Artur_ilustre@bol.com.br

Adalberto Marconi Alves Lima (UEPB)

Adalberto_marconi@hotmail.com

Orientador: José Pereira Nascimento Filho (UEPB)

Muito se tem discutido que o brincar está acabando, ou seja, as crianças de hoje não conseguem brincar como antigamente. Não se vê mais o menino brincando de futebol na rua com gol de tijolo, nem a menina brincando de boneca na calçada. Falta de segurança, o tempo que está por conta das tarefas do dia a dia, ausência dos pais dentro de casa, podem ser motivos para que esse fato esteja acontecendo. Com isso a escola tende a assumir algumas funções que deveria ser da vida social do aluno. Para Uvinha (2008), “A recreação pode significar muitas coisas para muitas pessoas. É uma palavra que é reconhecida, em uso comum, e ainda é raramente definida de forma clara. Para alguns, ela pode ser usada intercambiando com o conceito de ‘lazer’; para outros, ela tem conotação mais específica, que define e distingue uma distinta área comportamental”. O componente curricular Estágio Supervisionado I da Universidade Estadual da Paraíba do departamento de Educação Física consiste em um trabalho obrigatório para o exercício da docência, no qual as atividades práticas são exercidas de forma orientada. Assim torna um momento de aprendizagem e aprimoramento para o desenvolvimento profissional do futuro licenciado, sob a responsabilidade de um professor formado. A pedagogia é um ramo muito diversificado, podendo ser incluído também a recreação como forma de conseguir resultados satisfatórios ou não. Tomamos a iniciativa de introduzir esta ferramenta para entendimento e interesse maior dos alunos, aplicando atividades sócio-cognitiva e sócio-afetiva, com o objetivo de desenvolver o auto conhecimento, a interrelação e a expressão entre os participantes. Este relato de experiência refere-se à aulas ministradas na Creche Izaura Gomes de Farias (Rua D. Pedro I, 768 São José Campina Grande - PB), sendo duas turmas mistas, pré 1 e pré 2, com crianças que variam de 3 à 6 anos. As aulas iniciavam às 13:00 horas e tinham seu término às 14:40 horas, sendo dividido este horário entre as duas turmas. Todas as segundas, quartas e sextas-feiras no período de Agosto a Outubro de 2014. As aulas foram realizadas por mim e mais três estagiários, sempre com a aplicação da recreação de forma lúdica. Utilizando o pátio coberto da instituição e materiais cedidos pela mesma, como: arcos, bolas, cordas, lápis de colorir, entre outros. Aplicávamos atividades de percepção sensorial, tátil, sócio cognitivo, aptidão física e movimentos naturais fazendo uso dos materiais cabíveis a cada atividade requisitada. Iniciávamos com atividades voltadas para o aquecimento, como um pega-pega, para que os alunos já entrassem preparados para a próxima etapa. Em seguida as demais atividades e ao término, voltar a calma era essencial, promovíamos atividades lúdicas que propiciassem a quietação para um melhor retorno à sala de aula. Lembrando que todas as atividades realizadas com as crianças eram introduzido o lúdico, deste modo o lúdico não está

relacionado a uma vivência, dinâmica, experiência ou prática, mas a uma sensação, a um estado de espírito, a uma condição humana. Ficou claro a mudança nesses 3 meses de atividades. Os alunos tiveram maior participação em grupos, além disso ressaltamos que trabalhar a educação com crianças exigiu da equipe do estágio adentrar no universo infantil resgatando e participando de brincadeiras fantasias e histórias. Através do nosso trabalho, as crianças ficaram mais descontraídas, começaram a ter um sócio afetivo maior entre os colegas de sala, melhoraram a coordenação motora. No entorno dessa melhoria na escola, pais de alunos vieram nos agradecer melhorias no convívio familiar e entre amigos. Vimos que a recreação aliada a pedagogia se torna ainda mais forte no contexto que designa, ficando assim mais evidente que na pedagogia existe uma diversidade de formas de passarmos o conhecimento.

Palavras Chaves: Recreação, Lúdico e Crianças.